

# O Pai Nossa é a oração cristã por excelência

Na Audiência dessa quarta-feira o Santo Padre recordou sua recente viagem à Romênia, e comentou sobre o patrimônio comum entre os batizados: a oração do Pai Nossa.

05/06/2019

*Estimados irmãos e irmãs bom dia!*

No último final de semana realizei uma viagem apostólica à Romênia, convidado pelo Senhor Presidente e

pela Senhora Primeira-Ministra. Renovo-lhes o meu agradecimento, estendendo-o às demais Autoridades civis e eclesiásticas e a quantos colaboraram na concretização desta visita. Sobretudo dou graças a Deus que permitiu que o Sucessor de Pedro retornasse àquele país, vinte anos depois da visita de São João Paulo II.

Em síntese, como anunciava o lema da Viagem, exortei a “*caminhar juntos*”. E a minha alegria foi poder fazê-lo não de longe, nem do alto, mas caminhando eu mesmo no meio do povo romeno, como peregrino na sua terra.

Os diversos encontros evidenciaram o valor e a exigência de caminhar juntos quer entre *cristãos*, a nível de fé e caridade, quer entre *cidadãos*, a nível de compromisso civil.

Como cristãos, temos a graça de viver uma estação de relações fraternas

entre as diversas Igrejas. Na Roménia a grande parte dos fiéis pertence à Igreja Ortodoxa, atualmente guiada pelo Patriarca Daniel, ao qual transmito o meu fraterno e grato pensamento. A Comunidade católica, tanto “grega” como “latina”, é viva e ativa. A união entre todos os cristãos, embora incompleta, é baseada no único Batismo e selada pelo sangue e pelo sofrimento padecido nos tempos obscuros da perseguição, em particular no século passado sob o regime ateísta. Há também uma comunidade luterana que professa a fé em Jesus Cristo, e está em boas relações com os ortodoxos e com os católicos.

Juntamente com o Patriarca e o Santo Sínodo da Igreja Ortodoxa Romena realizamos um encontro muito cordial, no qual reiterei a vontade da Igreja Católica de caminhar junto na memória

reconciliada e rumo a uma unidade mais plena, que precisamente o povo romeno invocou profeticamente durante a visita de São João Paulo ii. Esta importante dimensão ecuménica da viagem culminou na solene Oração do Pai-Nosso, no interior da nova e imponente catedral Ortodoxa de Bucareste. Foi um momento de forte valor simbólico, pois o Pai-Nosso é a oração cristã por excelência, património comum de todos os batizados. Ninguém pode dizer “meu Pai” e “vossa Pai”; não: “Pai nosso”, património comum de todos os batizados. Manifestamos que a unidade não anula as diversidades legítimas. Possa o Espírito Santo conduzir-nos a viver cada vez mais como filhos de Deus e irmãos entre nós.

Como Comunidade católica celebramos três Liturgias eucarísticas. A primeira na Catedral

de Bucareste, a 31 de maio, festa da Visitação da Virgem Maria, ícone da Igreja a caminho na fé e na caridade. A segunda Eucaristia no Santuário de Şumuleu-Ciuc, meta de inúmeros peregrinos. Ali, a Santa Mãe de Deus reúne o povo fiel na variedade das línguas, das culturas e tradições. E a terceira celebração foi a Divina Liturgia em Blaj, centro da Igreja Greco-Católica na Roménia, com a Beatificação de sete Bispos Mártyres greco-católicos, testemunhas da liberdade e da misericórdia que provêm do Evangelho. Um destes novos Beatos, D. Iuliu Hossu, durante a prisão escreveu: «Deus enviou-nos a estas trevas do sofrimento para oferecer o perdão e rezar pela conversão de todos». Pensando nas tremendas torturas às quais foram submetidos, estas palavras são um testemunho de misericórdia.

Foi particularmente intenso e jubiloso o encontro com os jovens e

as famílias, realizado em Iași, cidade antiga e importante centro cultural, encruzilhada entre oeste e oriente. Um lugar que convida a *abrir vias pelas quais caminhar juntos* na riqueza das diversidades, numa liberdade que não cancela as raízes mas delas haurir de modo criativo. Também este encontro teve um caráter mariano e concluiu-se com a consagração dos jovens e das famílias à Santa Mãe de Deus.

A última etapa da viagem foi a visita à comunidade cigana de Blaj.

Naquela cidade os ciganos são numerosos e por isso desejei saudá-los e renovar o apelo contra qualquer discriminação e ao respeito das pessoas de qualquer etnia, língua e religião.

Queridos irmãos e irmãs, demos graças a Deus por esta viagem apostólica e peçamos a Ele, por intercessão da Virgem Maria, que ela

dê frutos abundantes para a Roménia e para a Igreja naquelas terras.

---

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/o-pai-nosso-e-a-oracao-crista-por-excelencia/>  
(13/01/2026)